

ANÁLISE DA LEGIBILIDADE DE ALGUNS TEXTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS

MARTINS, Mário Gleisse das Chagas¹

PINHEIRO, Léia Ludmilla Lucena²

RESUMO: O objetivo deste artigo é analisar a legibilidade de textos em livros didáticos de Português dos anos finais do ensino fundamental, a fim de determinar se eles são aplicáveis para os alunos das séries que compreendem esse nível de ensino e a faixa etária sugerida pelo Ministério da Educação. Na fundamentação teórica, discutimos as concepções de legibilidade. A fim de fundamentar a pesquisa, utilizamos alguns estudos e referências teóricas relevantes a saber: Fulgêncio e Liberato (2009), Perini (1970), Celso Ferrarezi Jr (2014) e Linda e John (2014). A metodologia de pesquisa envolveu abordagem quantitativas. A análise foi realizada através do primeiro texto de cada capítulo do livro de português “Linguagens” da editora Saraiva, e em seguida organizados em tabelas e, posteriormente, comparados, para uma melhor visualização dos resultados. Para a realização da pesquisa, utilizamos o site ALT (análise de legibilidade de texto), que nos permite determinar se o texto em questão é legível ou não. A pontuação é calculada com base na média de palavras por sentença e de sílabas por sílaba. Quanto maior a pontuação, mais fácil será a compreensão do texto. A fórmula utilizada considera a média de caracteres por palavra e a média de sentenças por 100 palavras. Os resultados da pesquisa revelam que quanto à legibilidade, no 6º ano, 88% dos textos têm alta legibilidade e 12% dos textos têm baixa legibilidade, no 7º ano, 95% dos textos têm alta legibilidade e 05% têm baixa legibilidade, no 8º ano, 80% têm alta legibilidade, 10 % têm baixa legibilidade e 10 % têm média legibilidade e o 9º ano, 88% têm alta legibilidade e 12% baixa legibilidade. É perceptível ainda que, apesar de os resultados da pesquisa indicarem uma alta legibilidade dos textos, existem textos que não são compreendidos pelos alunos e isso pode implicar na aprendizagem dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático. Habilidade de leitura. Legibilidade

ABSTRACT: The objective of this article is to analyze the readability of texts in Portuguese textbooks for the final years of elementary school, in order to determine whether they are applicable for students in the series that comprise this level of education and the age range suggested by the Ministry of Education. In the theoretical foundation, we discuss the concepts of readability. In order to support the research, we used some relevant studies and theoretical references, namely: Fulgêncio and Liberato (2009), Perini (1970), Celso Ferrarezi Jr (2014) and Linda and John (2014). The research methodology involved a quantitative approach. The analysis was carried out through the first text of each chapter of the Portuguese book “Linguagens” by Saraiva, and then organized into tables and subsequently compared, for a better visualization of the results. To carry out the research, we used the ALT website (text readability analysis), which allows us to determine whether the text in question is readable or not. The score is calculated based on the average number of words per sentence and syllables per syllable. The higher the score, the easier it will be to understand the text. The formula used considers the average number of characters per word and the average number of sentences per 100 words. The research results reveal that in terms of readability, in the 6th year, 88% of the texts have high readability and 12% of the texts have low readability, in the 7th year, 95% of the texts have high readability and 05% have low readability, in the 8th year, 80% have high readability, 10% have low readability and 10% have medium readability and the 9th year, 88% have high readability and 12% low readability. It is also noticeable that, although the research results indicate a high readability of the texts, there are texts that are not understood by the students and this can imply in their learning.

KEYWORDS: Textbook. Reading ability. Readability

1 INTRODUÇÃO

Os livros didáticos de português têm um papel crucial no ensino e no aprendizado da língua materna no Ensino Fundamental nos anos finais. O objetivo deste recurso é aprimorar as competências de leitura, escrita, compreensão textual e oralidade. No entanto, a eficiência desses livros didáticos está relacionada, em grande parte, à disposição dos seus conteúdos. A leitura é uma competência relevante, que faz parte do processo de construção do conhecimento dos alunos.

Segundo Liberato e Fulgêncio (2009), é necessário discutir e melhorar a qualidade do texto didático, já que provavelmente é o único tipo de material com o qual os estudantes têm a chance de conviver de forma bastante intensa e prolongada. Os estudos tratam de uma realidade que a maioria dos estudantes carentes enfrenta quando tem dificuldades para aprender a ler. Apesar de a leitura ser uma atividade que pode ser realizada de forma imediata pelos alunos, ela requer um entendimento e a forma correta da escrita por parte do leitor. A capacidade de compreender os conteúdos é indispensável para o estudo e compreensão dos exercícios.

Analizamos a legibilidade de alguns textos dos livros didáticos dos anos finais do Ensino Fundamental. Para tal, utilizamos o site ALT (análise de legibilidade de textos) como ferramenta, que nos permite determinar se o texto em questão é legível, atribuindo uma pontuação de acordo com o número de palavras por sentença e o número de sílabas por palavra.

A fórmula utilizada é composta por uma média de caracteres por palavra e de sentenças por 100 palavras. Se a pontuação for mais alta há maior facilidade de compreensão textual. Por outro lado, quanto menor a pontuação, mais difícil será o texto. A leitura é uma competência relevante, que faz parte do processo de construção do conhecimento dos alunos.

Cabe ressaltar o enquadramento teórico de alguns autores, como Fulgêncio e Liberato (2009), Perini (1970), Celso Ferrarezi Jr (2014) e Linda e John (2014). A análise da legibilidade em livros didáticos de português dos anos finais do Ensino Fundamental tem uma relevância por despertar o olhar do professor sobre o eixo da leitura. Havendo a constatação de que alguns textos do livro didático de português não estão disponíveis para

a compreensão dos alunos, o professor deve avaliá-los e selecionar os textos que sejam mais legíveis e que favoreçam o aprendizado dos alunos.

A metodologia de pesquisa envolveu abordagens quantitativas. A análise de textos em livros didáticos de português dos anos finais do ensino fundamental foi realizada a partir de uma seleção de um primeiro texto de cada capítulo, que, em seguida, foi examinado, inserido em uma tabela e, posteriormente, comparados para uma visualização mais aprofundada dos resultados.

Os livros didáticos de qualquer área de atuação devem ser de fácil utilização e compreensão, os de Português têm um papel crucial na educação e no aprendizado da língua materna nos anos finais do ensino fundamental, fazendo com que os alunos tenham um bom desenvolvimento na vida escolar. Esses materiais foram desenvolvidos para que os alunos aprendessem a ler, escrever, compreender e expressar-se oralmente.

No entanto, a eficácia desses livros didáticos está intimamente relacionada à legibilidade dos textos neles contidos. A análise da legibilidade dos textos nos livros didáticos dos anos finais do Ensino Fundamental é extremamente relevante por diversos motivos. Segundo Linda e John (2014) tais estudos, que rastreiam o desenvolvimento de uma dada competência em grupos de idades variadas, podem nos mostrar os componentes escondidos de um processo em adultos e também nos mostrar como as crianças aprendem.

Esses estudos têm sido capazes, por exemplo, de distinguir a competência das crianças em lidar com complexidade de ideias da competência em lidar com complexidades sintáticas; isto é, eles demonstram a diferença entre observar relações complexas e traduzi-las em linguagem apropriada.

Os livros didáticos são uma das principais fontes de aprendizado para os estudantes. Textos de fácil compreensão, é aquele que é escrito de forma clara e simples, utilizando palavras e estruturas de frase que são fáceis de entender, e que garantem aos estudantes acessá-los de forma mais eficiente, independentemente do seu nível de habilidade de leitura e garantem que os estudantes possam acessá-los de forma mais eficiente.

De forma análoga, textos mais legíveis podem ajudar a desenvolver as capacidades de leitura dos alunos. Os estudantes, quando encontram textos que sejam

acessíveis e compreensíveis, são incentivados a se envolverem mais na leitura e a aperfeiçoarem suas capacidades ao longo do tempo.

Textos mais legíveis podem contribuir para a promoção da inclusão de estudantes com diferentes níveis de capacidade de compreensão e necessidades educacionais especiais. A eficiência do ensino pode ser melhorada se os livros

didáticos forem mais claros, o que facilitará a comunicação de conceitos e informações relevantes. Dessa forma, os professores têm, em seu processo de ensino, a oportunidade de utilizar o conteúdo de forma mais clara e envolvente. Textos mais legíveis tendem a manter os alunos mais envolvidos e motivados com o aprendizado.

Quando os alunos apresentam dificuldades na leitura, podem se desestimular e desinteressar-se pelas atividades em sala de aula. Segundo Celso Ferrarezi Jr (2014, p.15), enquanto a leitura na escola for a “leitura – da – escola” e não for a “leitura – da – vida – e – para – a – vida”, nossas crianças não gostaram de ler.

A pesquisa sobre a legibilidade dos textos nos livros didáticos pode fornecer subsídios valiosos para a análise e monitoração da qualidade do material educacional disponível. Isso pode auxiliar na seleção de livros didáticos e na elaboração de políticas educacionais mais eficientes. A melhoria contínua dos textos permite que os editores e autores de livros didáticos aprimorem a qualidade do conteúdo oferecido aos alunos, o que torna a educação mais eficiente e inclusiva.

Em suma, a análise da legibilidade dos textos nos livros didáticos dos anos finais do Ensino Fundamental é de suma importância para assegurar uma educação de qualidade, promover a inclusão, aprimorar o desenvolvimento das competências de leitura dos alunos e aprimorar a eficiência do ensino.

As seções que seguem organizam-se em: fundamentação teórica, dividida em uma abordagem inicial acerca do conceito de legibilidade; conceito do cálculo da legibilidade; as diferentes métricas. Logo depois vem a metodologia de pesquisa que apresenta os procedimentos empregados. Nos resultados e discussão, sistematizamos os dados coletados.

Os textos são apresentados através de tabelas e gráficos de forma específica e assim poder contribuir para que o professor analise bem os textos escolhidos para serem estudados pelos alunos do ensino fundamental II e com isso melhorar o desempenho da

leitura dos mesmos. Visando assim um bom desenvolvimento na aprendizagem dos alunos com a melhor compreensão dos textos lidos.

Em questão, a pesquisa busca saber qual é o nível de legibilidade de alguns textos presentes nos livros didáticos de português para o Ensino Fundamental dos anos finais. Em síntese, apresentamos os principais resumos dos achados da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o nosso objetivo, é necessário discutir alguns conceitos fundamentais para a nossa pesquisa. Em seguida, discutimos as concepções de legibilidade, a metodologia de cálculo e as diferentes métricas. Para fundamentar a análise da legibilidade de textos em livros didáticos de Português para os anos finais do ensino fundamental. Para tanto, utilizamos alguns estudos e referências teóricas relevantes. A seguir, apresentaremos algumas das seguintes referências.

2.1 LEGIBILIDADE

A legibilidade é uma qualidade que determina a facilidade de leitura de alguma coisa. A legibilidade é a qualidade tipográfica de um texto (ou caracter tipográfico) que determina a sua facilidade de leitura. Para que uma página impressa seja considerada legível, é preciso que o leitor converta, o mais rápido possível, símbolos tipográficos em conceitos. Um texto com boa legibilidade é facilmente compreendido, enquanto um com pouca legibilidade pode dificultar a compreensão e o envolvimento dos alunos. O objetivo desta pesquisa é investigar o nível de legibilidade de alguns textos presentes em livros didáticos de português para os anos finais do ensino fundamental. O teste de facilidade de leitura de Flesch (2021), adaptado para o português por Moreno *et al.* (2022), tem como objetivo fornecer índices de legibilidade para textos da língua portuguesa, utilizando fórmulas adaptadas do inglês. A partir de fórmulas de índices, como a legibilidade de Flesch-Kincaid e outras, calculamos os índices de leitura dos textos. Segundo Liberato e Fugencio (2009, p.13.):

A leitura não é uma atividade meramente visual. O acesso à informação visual – isto é, à informação percebida, captada pelos olhos (abreviadamente IV) – é obviamente necessário, mas não suficiente. Como sugere Smith (1989), podemos, por exemplo, enxergar perfeitamente um texto, e ainda assim não conseguimos lê-lo por estar escrito em uma língua que não conhecemos. Esse conhecimento da língua é imprescindível e já devemos possuí-lo antes de nos empenharmos na leitura do texto.

2.2 CONCEITO DO CÁLCULO DA LEGIBILIDADE

A análise da legibilidade dos textos dos livros didáticos de português para os anos finais do ensino fundamental é crucial, uma vez que fornece dados sobre a qualidade desses materiais e sua capacidade de promover o aprendizado efetivo da língua portuguesa. Além disso, essa análise pode ser útil para identificar as possíveis melhorias e ajustes necessários nos livros didáticos, com o objetivo de melhorar a experiência de ensino e aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é avaliar a legibilidade de alguns textos presentes nos livros didáticos de Português para os anos finais do ensino fundamental, a fim de fornecer dados relevantes para educadores, editores e outros profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa nessa etapa escolar.

A legibilidade de um texto é a capacidade de que um leitor compreenda o conteúdo. Existem diversas fórmulas e métodos para a determinação da legibilidade, e diferentes ferramentas empregam abordagens distintas. Nessa pesquisa, utilizamos o teste de legibilidade de texto adaptado para o português (ALT).

Os índices de legibilidade, de leiturabilidade, de apreço ou de facilidade de compreensão são criados para avaliar o grau de dificuldade de compreensão de um texto. As métricas, geralmente, são baseadas em duas variáveis:

- **Comprimento das frases:** quanto mais longa uma frase, mais difícil se torna o entendimento do texto. Essa variável é medida a partir do número médio de palavras por sentença. Todas as métricas que este site (ALT) utiliza para avaliar o índice de legibilidade de um texto utilizam a razão palavras/sentenças ou sentenças/palavras.
- **Complexidade das palavras:** quanto maior o percentual de palavras difíceis, ou seja, rebuscada, no texto, mais complexo se torna o entendimento do texto. Como é difícil medir o "grau de dificuldade" de uma palavra, as métricas usam diferentes formas de avaliar a complexidade de uma palavra. Os Índices de Leiturabilidade Automatizado e de Coleman-Liau (2021) usam o comprimento médio das palavras em termos do número de letras. Já os testes de Flesch-Kincaid (2021) e o Índice de Nebulosidade de Gunning (2021) usam o critério da quantidade de sílabas de uma palavra. Há, também, métricas que usam as

frequências das palavras no uso cotidiano para inferir suas complexidades (quanto menos frequente, mais complexa). todas essas informações podemos encontrar na plataforma Análise de legibilidade de texto (ALT).

2.2 AS DIFERENTES MÉTRICAS

Os índices de legibilidade usam basicamente duas escalas: 0 a 100: Teste de facilidade de leitura de Flesch e Índice Gulpease. 0 a 20: Nível de instrução de Flesch-Kincaid, Índice de Nebulosidade de Gunning, Índice de Leiturabilidade Automatizado, Índice de Coleman-Liau, entre outros.

Nos índices baseados na escala 0-100, 100 (cem) significa um texto muito simples, ao passo que zero indica um texto de compreensão extremamente complexa. Apesar da maioria dos textos ficar com índices no intervalo [0, 100], em alguns poucos casos o índice pode ser negativo bem como pode ultrapassar os 100 pontos.

Na escala 0-20, por outro lado, o nível de legibilidade decresce com o aumento na escala. Nessa escala, o nível obtido representa o total de anos de estudo que uma pessoa deve ter para poder compreender bem o texto. Assim, um texto com nível de legibilidade 6 é bem simples, já que é adequado para crianças na faixa dos 12 anos (sexto ano do Ensino Fundamental). Em contrapartida, textos com nível de legibilidade 17 são considerados de difícil leitura, pois são textos voltados para graduados e pós-graduandos.

O calculador de leiturabilidade (ALT) fornece índices para as seguintes métricas:

1. Teste de facilidade de leitura de Flesch (*Flesch reading ease*);
2. Índice Gulpease (*Indice Gulpease*);
3. Nível de escolaridade de Flesch-Kincaid (*Flesch-Kincaid grade level*);
4. Índice de nebulosidade de Gunning* (*Gunning fog index*);
5. Índice de leiturabilidade automatizado (*Automated Readability Index - ARI*);

6. Índice de Coleman-Liau (*Coleman-Liau index*).

Além dessas fórmulas, existem outras métricas e ferramentas que consideram diferentes aspectos, como a contagem de palavras raras, a diversidade vocabular e a presença de frases complexas. No entanto, é importante notar que essas métricas são aproximações e não levam em conta fatores subjetivos, como o contexto do leitor e o propósito do texto. Portanto, a interpretação dos resultados deve ser feita com cuidado.

Fungencio e Liberato (2009): Apresentam problemas e soluções com o objetivo de uma escrita legível e a formação de um leitor crítico. De acordo com as autoras, a comunicação e a escrita são atos de comunicação. Para atingir esse objetivo, é indispensável que o texto seja compreensível.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que estabelece os conteúdos, competências e habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo da educação básica no Brasil. A BNCC enfatiza a relevância de se selecionar materiais didáticos que atendam à sua faixa etária e à capacidade de compreensão:

Competência 04 - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

De acordo com Bocchini (2006), pesquisas e avaliações têm demonstrado que um número considerável de crianças e jovens passam anos na escola pública e dela saem sem alcançar níveis mínimos de proficiência em leitura. A leitura rápida e compreensiva deveria ser um objetivo do ensino e deveria ser favorecida pelo projeto gráfico dos livros didáticos.

A maioria dos estudos experimentais em legibilidade visual do texto tem utilizado o aspecto da rapidez como importante critério de avaliação. A leitura é o processo cognitivo complexo de decodificar símbolos para extrair significados. É uma forma de processamento da linguagem.

METODOLOGIA DA PESQUISA

O objetivo desta pesquisa, de natureza descritiva, é analisar textos do livro didático de português dos anos finais do Ensino Fundamental. Em relação aos

procedimentos técnicos, desenvolvemos uma pesquisa de natureza quantitativa. Para a realização desta pesquisa, foram utilizados textos de 04 (quatro) livros de português “Linguagens” da editora Saraiva, das séries 6º, 7º, 8º e 9º dos anos finais do ensino fundamental. A presente pesquisa teve como objetivo selecionar o primeiro texto de cada capítulo do livro de Português e, em seguida, posto no site ALT (análise da legibilidade de texto), para, assim, analisar e obter as informações necessárias.

A plataforma utilizada nos proporciona resultados rápidos e precisos, uma vez que dispõe de uma variedade de recursos que facilitam o trabalho do pesquisador, como o teste de legibilidade de texto com formas adaptadas para o português. Os índices de legibilidade, e leiturabilidade, de apreço ou de facilidade de compreensão são medidas para avaliar o grau de dificuldade de compreensão de um texto.

Essas medidas são divididas em duas categorias: o comprimento das frases, quanto mais longa uma frase, mais difícil será compreender o texto e a complexidade das palavras, quanto maior o percentual de palavras complexas no texto, mais difícil será compreender.

As categorias utilizadas para a realização da pesquisa foram:

Teste de facilidade de leitura de Flesch (*Flesch reading ease*);

1. Índice Gulpease (*Indice Gulpease*);
2. Nível de escolaridade de Flesch-Kincaid (*Flesch-Kincaid grade level*);
3. Índice de nebulosidade de Gunning* (*Gunning fog index*);
4. Índice de leiturabilidade automatizado (*Automated Readability Index - ARI*);
5. Índice de Coleman-Liau (*Coleman-Liau index*)

Esses são os critérios utilizados pela plataforma ALT (análise de legibilidade de texto) para categorizar cada texto pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

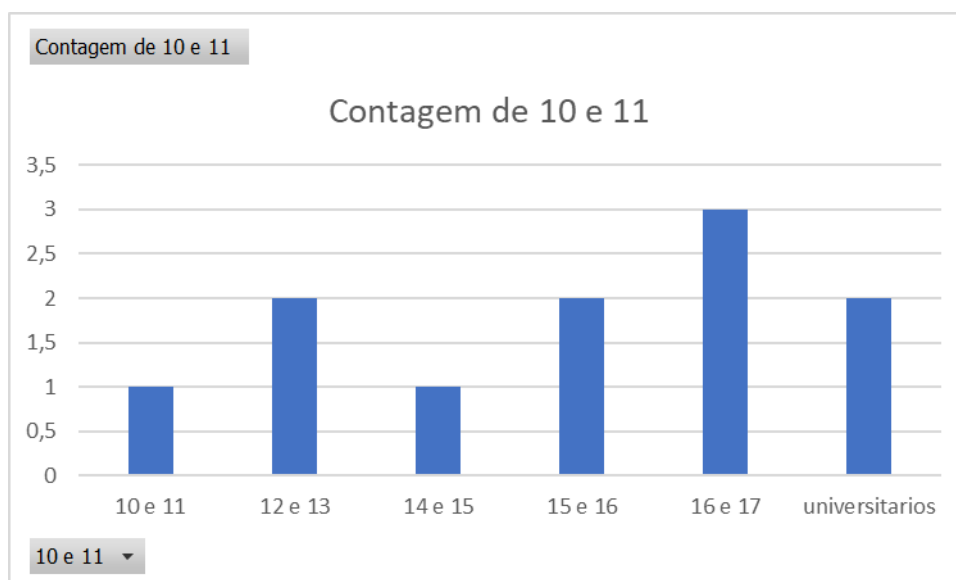
A pesquisa buscou revelar o nível médio de legibilidade dos textos em 04 (quatro) livros didáticos de português “Linguagens” da editora Saraiva, dos anos finais do ensino fundamental, geralmente medido por índices como o Índice de Legibilidade, pode se constatar se há variação significativa na legibilidade dos textos dos livros de Língua Portuguesa. Além disso, foi possível identificar se os textos apresentam maior complexidade de leitura e compreensão para os alunos.

Pode - se destacar elementos específicos nos textos que contribuem para dificultar a leitura, como vocabulário complexo, ou seja, difícil, estrutura frasal complicada, que tenha a estrutura disposta ou falta de contextualização. Discutimos como a legibilidade dos textos nos livros didáticos pode afetar a aprendizagem dos alunos,

É válido considerar os desafios enfrentados por alunos com necessidades especiais, como dislexia, em relação à legibilidade dos textos nos livros didáticos. A pesquisa pode levantar questões sobre a qualidade dos materiais didáticos disponíveis e se eles atendem adequadamente às necessidades dos alunos em termos de legibilidade.

A seguir, podemos ter uma compreensão mais aprofundada de cada ocorrência.

Tabela 1- Ocorrência dos índices de legibilidade por idade do 6º ano.



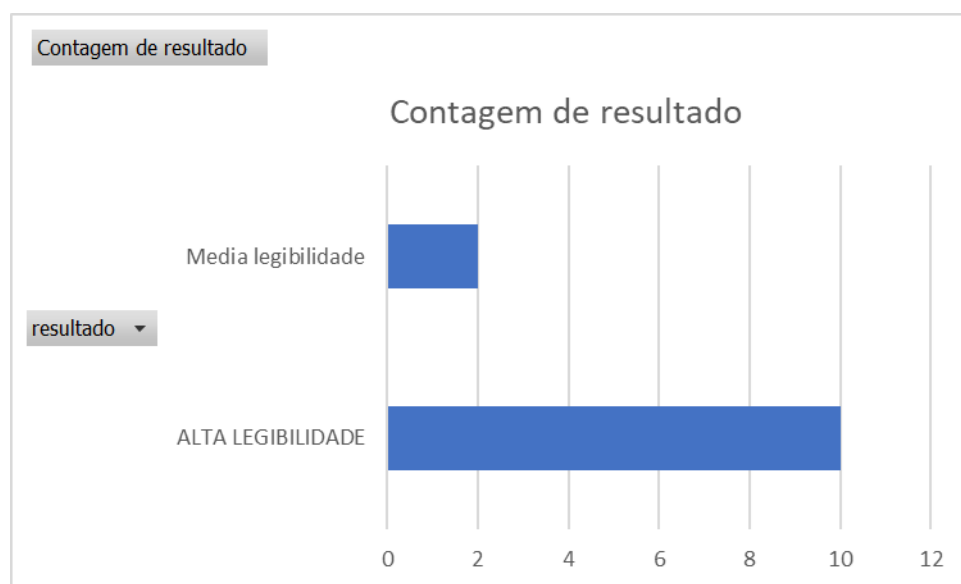
Fonte: autoria própria.

A tabela 1 apresenta as idades em que os textos contêm uma maior legibilidade. Os textos são do livro de português destinado aos alunos do 6º ano dos anos finais do

Ensino Fundamental, com idade entre 10 e 11 anos. Além disso, encontramos adequações para os alunos de 16 e 17 anos, bem como para universitários.

Em outras palavras, além de conter textos para a faixa etária permitida, também encontramos textos para outras faixas etárias e isso dificulta a aprendizagem dos alunos, caso os textos não sejam bem compreendidos. Foram analisados 12 textos, sendo um (01) texto para 10 e 11 anos, dois (02) textos para 12 e 13 anos, um (01) texto para 14 e 15 anos, dois (02) textos para 15 e 16 anos, três (03) textos para 16 e 17 anos e dois (02) textos para universitários.

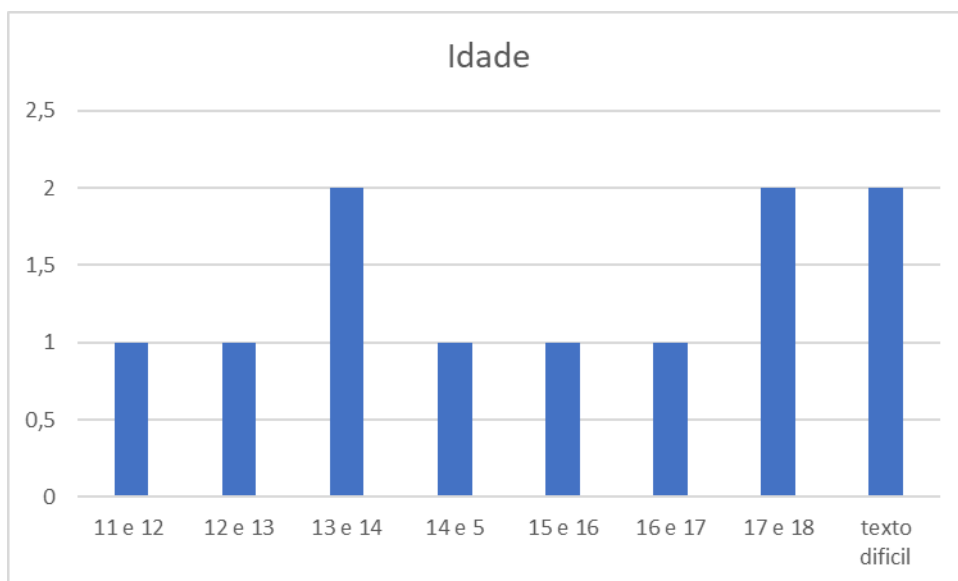
Tabela 2- Ocorrência dos índices por resultado da soma do 6º ano.



Fonte: autoria própria.

Na tabela 2 mostra os resultados de uma maneira geral sobre a legibilidade dos textos analisados, embora dez (10) dos doze (12) textos analisados sejam de alta legibilidade, dois (02) são de média legibilidade, ou seja, ainda encontramos textos que não são adequados para a faixa etária sugerida. Levando em consideração o resultado, pode se ter uma dificuldade por parte dos alunos para entender o que o texto relata.

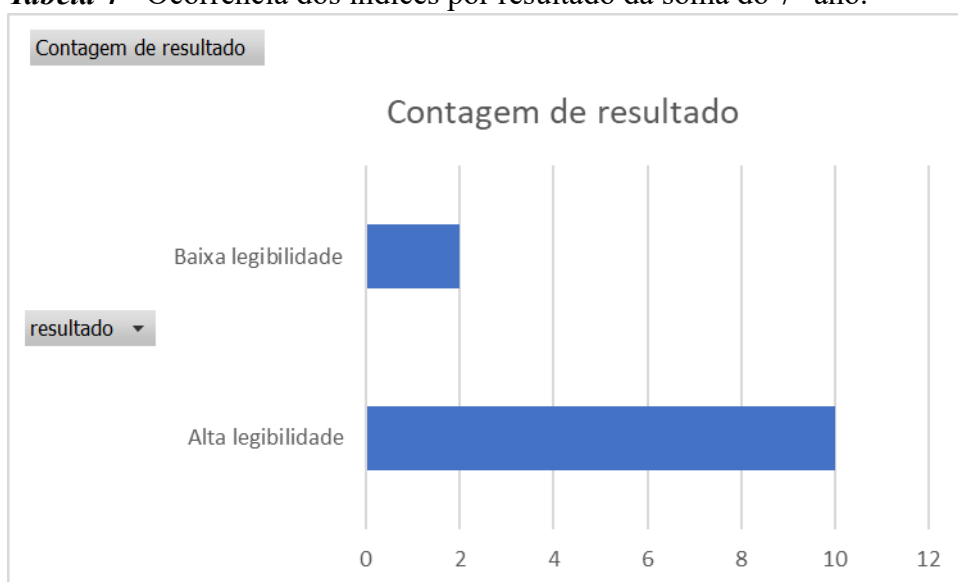
Tabela 3 - Ocorrência dos índices de legibilidade por idade do 7º ano.



Fonte: autoria própria.

Na tabela 3, também encontramos textos que não são adequados ou legíveis para a faixa etária sugerida. O livro analisado desta feita foi o de Língua portuguesa do 7º ano do ensino fundamental II com faixa etária para 13 e 14 anos, sendo que encontramos dois (02) textos complexos de se compreender pelos alunos, como também encontramos dois (02) textos para 11 e 13 anos, três (03) textos para 14 e 16 anos e dois textos (02) para 17 e 18 anos.

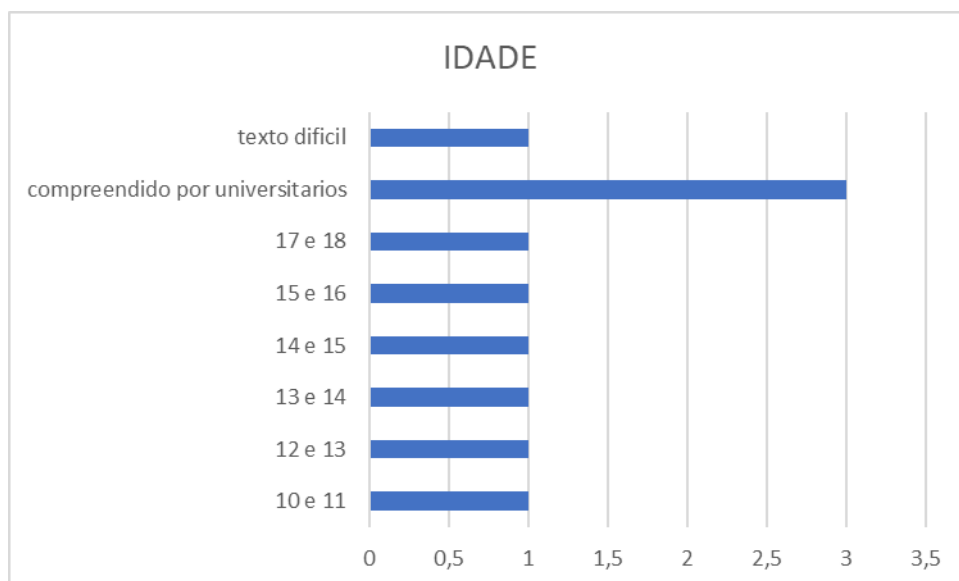
Tabela 4 - Ocorrência dos índices por resultado da soma do 7º ano.



Fonte: autoria própria.

Nesta tabela 4, observamos que dos doze (12) textos analisados, dez (10) são de alta legibilidade e dois (02) são de baixa legibilidade. Temos uma relevância boa em relação aos textos analisados e os resultados obtidos, visto que apesar de existir textos com baixa legibilidade, a maior parte são de alta legibilidade, facilitando a aprendizagem dos alunos.

Tabela 5 - Ocorrência dos índices de legibilidade por idade do 8º ano.

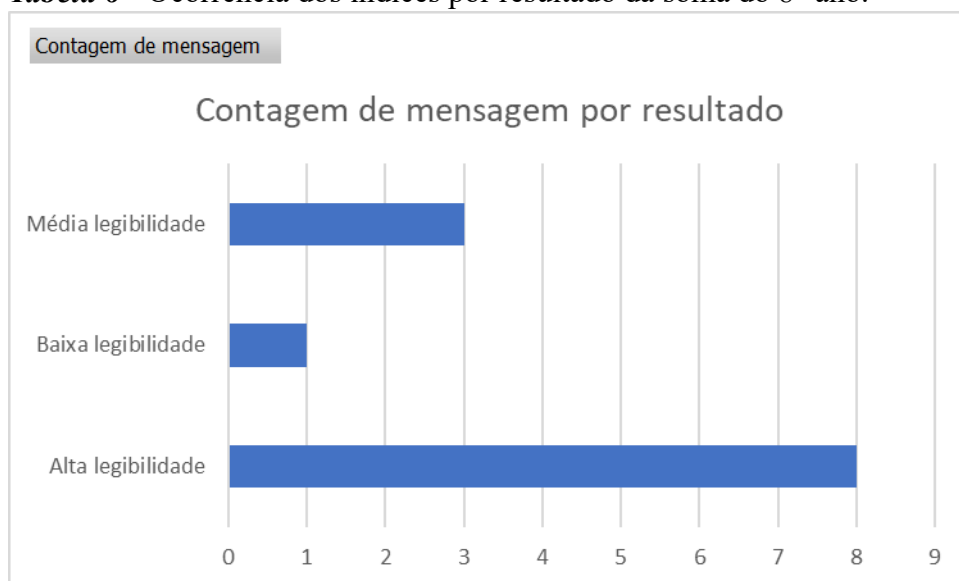


Fonte: autoria própria.

Observa-se, nesta tabela 5, os dados das idades que os textos apresentaram, sendo seis (06) textos para 10 a 18 anos, três (03) textos compreendidos por universitários e um (01) texto muito complexo.

Observamos, neste resultado, um problema que deve ser tratado com atenção, pois, encontramos três (03) textos que são compreendidos apenas por universitários em um livro do 8º ano dos anos finais do ensino fundamental, e isso pode dificultar o entendimento do aluno.

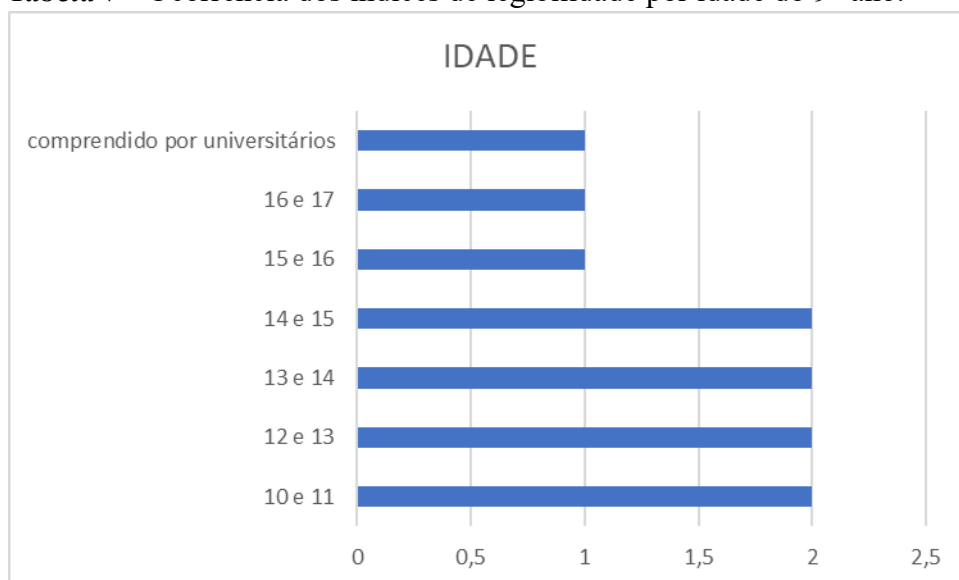
Tabela 6 - Ocorrência dos índices por resultado da soma do 8º ano.



Fonte: autoria própria.

Os dados da tabela 6 mostram que dos textos analisados oito (08) são de alta legibilidade, um (01) de baixa legibilidade e três (03) de média legibilidade. Os resultados obtidos nesta análise estão com um bom índice, pois, a maior parte dos textos são apropriados para os alunos da faixa etária permitida.

Tabela 7 - Ocorrência dos índices de legibilidade por idade do 9º ano.

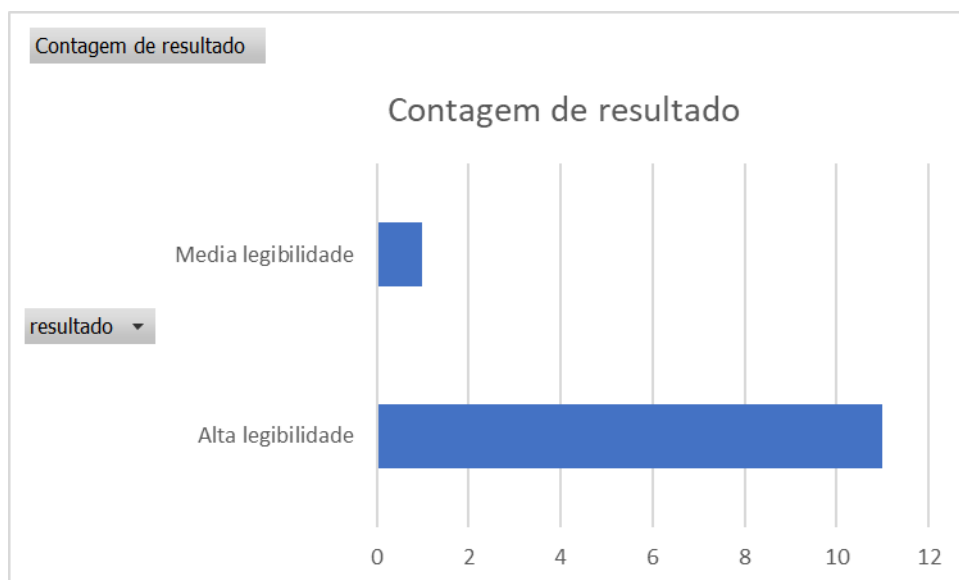


Fonte: autoria própria.

Na tabela 7, vemos os dados das idades que aparecem nos textos analisados, sendo dois (02) para 10 e 11 anos, dois (02) para 12 e 13 anos, dois (02) para 13 e 14

anos, dois (02) para 14 e 15 anos, um (01) para 15 e 16 anos, um (01) para 16 e 17 anos e um (01) para universitários.

Tabela 8 - Ocorrência dos índices por resultado da soma do 9º ano.



Fonte: autoria própria.

A tabela 08 mostra – se os dados obtidos na pesquisa sobre a legibilidade dos textos, sendo 11 com alta legibilidade e 01 com média legibilidade. Demonstrando assim que os resultados obtidos apesar de ter um (01) texto com média legibilidade a maior parte colabora para um bom entendimento dos alunos.

É notório o papel dos professores na seleção e adaptação de materiais didáticos para garantir que sejam acessíveis e compreensíveis para todos os alunos. Com base nos resultados da pesquisa, pode-se discutir a necessidade de intervenções específicas para melhorar a legibilidade dos textos nos livros didáticos, como treinamento para autores e editores ou diretrizes para o desenvolvimento de materiais didáticos mais acessíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio às diversas considerações sobre a qualidade do material didático utilizado nos anos finais do ensino fundamental, a legibilidade dos textos emerge como um ponto fundamental a ser abordado. A capacidade dos alunos em compreender e absorver o conteúdo apresentado nos livros didáticos desempenha um papel crucial em seu desenvolvimento acadêmico e cognitivo.

Diante disso, é essencial analisar de maneira criteriosa como os textos são elaborados e apresentados, visando garantir uma experiência de leitura enriquecedora e eficaz para os estudantes. Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que, embora a maioria dos textos analisados sejam de alta legibilidade, encontramos textos para diversas idades e até mesmo para universitários e isso pode representar um problema para a educação dos alunos, visto que os mesmos podem encontrar dificuldade para entender os textos lidos.

A legibilidade dos textos nos livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental transcende a mera apresentação de informações; ela molda a própria experiência de aprendizado dos estudantes. Textos claros, bem estruturados e contextualizados não apenas facilitam a compreensão dos conteúdos, mas também estimulam o interesse e a participação ativa dos alunos nas atividades escolares.

Quando os textos são elaborados levando em conta o público-alvo, idade, contexto sociocultural e nível de desenvolvimento cognitivo, cria-se um ambiente propício para a construção do conhecimento. Os estudantes se sentem mais conectados ao material, pois conseguem relacioná-lo às suas experiências cotidianas, o que favorece a internalização dos conceitos apresentados.

Além disso, a legibilidade dos textos não se restringe apenas à escolha das palavras e estruturação das frases, ela também engloba aspectos visuais, como a diagramação e o uso de recursos gráficos adequados. Uma apresentação visual atraente e funcional pode facilitar a navegação pelo conteúdo, tornando a leitura mais fluida e agradável.

Contudo, é importante ressaltar que a responsabilidade pela promoção da legibilidade dos textos nos livros didáticos não recai apenas sobre os autores e editores, mas também sobre os educadores. Professores bem preparados podem explorar os textos de forma mais eficaz em sala de aula, estimulando discussões, propondo atividades contextualizadas e fornecendo suporte individualizado quando necessário.

Em síntese, considerarmos a importância da legibilidade dos textos nos livros didáticos dos anos finais do Ensino Fundamental, e, por isso, devemos reconhecer seu potencial transformador no processo de ensino e aprendizagem. Considerar a qualidade desses materiais é investir no futuro dos estudantes, proporcionando-lhes ferramentas

valiosas para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a vida e para o sucesso acadêmico.

Desse modo, a legibilidade dos textos nos livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental não é apenas uma questão de clareza linguística, mas sim um elemento fundamental para promover o engajamento dos alunos, facilitar a compreensão dos conteúdos e, conseqüentemente, potencializar o processo de aprendizagem.

Garantir que os textos sejam acessíveis, relevantes e bem apresentados é um investimento no sucesso educacional e no desenvolvimento integral dos estudantes. Portanto, é essencial que autores, editores, professores e demais envolvidos no processo educativo trabalhem em conjunto para oferecer materiais didáticos que atendam às necessidades e expectativas dos alunos, contribuindo, assim, para uma educação de qualidade e inclusiva.

REFERÊNCIAS

Liberato, Yara, and Lúcia Fulgêncio. *É Possível Facilitar a Leitura*. contexto, 2007.

BOCCHINI, Maria Otilia. *Legibilidade Visual E Projeto Gráfico Na Avaliação de Livros Didáticos Pelo PNLD*. 2006, p. 1.

Flower, Linda , and John R HAYES,. *Uma Teoria Do Processo Cognitivo Da Escrita*. 2014, p. 1.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *Pedagogia Do Silenciamento: A Escola Brasileira E O Ensino de Lingua Materna: As Quatro Habilidades Basicas Da Comunicação Na Sala de Aula*. p. 1.

Brasil. “Base Nacional Comum Curricular.” *Ministério Da Educação, MEC*, 2018.

ALENCAR, thiago. “ALT - Análise de Legibilidade Textual.” *Legibilidade.com*, legibilidade.com/. Accessed 13 Mar. 2024.

